



**FAME 2022**  
ALTERNATIVE WORLD WATER FORUM

## *Carta de Princípios do Fórum Mundial Alternativo da Água<sup>i</sup>*

O Fórum Mundial Alternativo da Água – em francês, o Fórum Alternatif Mondial de l'Eau (FAME) – é um ponto de encontro aberto para o pensamento reflexivo, debate democrático de ideias, formulação de propostas e livre troca de experiências. Essas discussões podem levar a ações efetivas e movimentos da sociedade civil que se opõem à gestão dos recursos hídricos utilizando a lógica de lucro por empresas capitalistas, e até mesmo às vezes por empresas públicas. A AWWF significa gestão ecológica, social e cidadã da água, proteção de recursos hídricos e distribuição adequada de água entre diferentes tipos de usuários.

O Fórum Mundial Alternativo da Água reúne e interliga diferentes organizações e movimentos da sociedade civil de todo o mundo. No entanto, o Fórum Mundial Alternativo da Água não afirma ser a voz de todas as pessoas que lutam pela proteção dos recursos hídricos e pela gestão ecológica e cidadã da água.

O Fórum Mundial Alternativo da Água faz parte dos Fóruns Sociais Mundiais no sentido de que ambos os fóruns incentivam iniciativas locais e internacionais para fazer suas vozes serem ouvidas em organizações internacionais. Ambos os fóruns apoiam movimentos que inspiram mudanças, colocam ações transformadoras na agenda global e constroem um mundo melhor.

As alternativas propostas pelo Fórum Mundial Alternativo da Água se o posicionam em oposição à globalização capitalista dos serviços de água e saneamento que foram implementados por grandes empresas multinacionais e governos e instituições internacionais. Eles servem aos seus próprios interesses, assim como o Fórum Mundial da Água. O Fórum Mundial Alternativo da Água tem como objetivo realizar as seguintes declarações:

A água deve ser reconhecida como um bem comum para toda a Humanidade. A água é vital para toda a vida e não é uma mercadoria.

As constituições nacionais devem reconhecer oficialmente que todos os cidadãos têm direito à água potável e ao saneamento. Isso está de acordo com a declaração das Nações Unidas em 29 de julho de 2010 de que o acesso à água é um "direito humano essencial para o pleno gozo da vida e de todos os direitos humanos".

Os serviços públicos devem gerenciar a água de forma participativa e proteger os recursos hídricos contra poluição agrícola, poluição industrial, poluição de medicamentos e superexploração.

A água deve ser distribuída democraticamente entre diferentes usuários em consulta com todas as partes: público em geral, agricultura, indústria e preservação da biodiversidade.

As infraestruturas necessárias devem ser criadas ou melhoradas pelos órgãos governamentais, pois possuem autoridade de serviço público. Essas infraestruturas devem estar disponíveis em todos os lugares e não apenas em locais onde ela é lucrativa; devem distribuir e tratar a água de forma eficaz e democrática, respeitando normas de qualidade e protegendo o meio ambiente.

O consumo doméstico de água deve ser precificado usando tarifas progressivas para tornar o uso da água realmente acessível e o abuso penalizado, e sem qualquer lucro para o capital investido.

Devem ser promovidas técnicas alternativas na produção e tratamento da água. Exemplos: recuperação da água da chuva, reciclagem de águas residuais, lagoas, recuperação da umidade no ar, uso de névoa matinal, bombeamento manual e uso de energia solar. Soluções não patenteadas devem ser privilegiadas.

As consequências do aquecimento global devem ser antecipadas: inundações, calado, contaminação por água salgada. A resiliência dos ecossistemas e solos deve ser desenvolvida.

O Fórum Mundial Alternativo de Água em Dakar 2022 será uma demonstração que está localizada no tempo e no local. Com a certeza de que "outro mundo é possível", como proclamado em Porto Alegre, o Fórum Mundial Alternativo de Água é um processo permanente de busca e construção de alternativas. Este processo não se reduz aos eventos que o apoiam.

Nenhuma organização participante da AWWF estará autorizada a expressar posições em nome do Fórum, caso essas posições não tenham sido adotadas por todos os participantes. As organizações, ou grupos de organizações que participaram das reuniões do Fórum devem ter o direito de deliberar sobre suas próprias declarações e suas próprias ações, sejam elas sozinhas ou em coordenação com outros participantes. O Fórum Mundial Alternativo da Água está comprometido em difundir-las, utilizando os meios como seu descarte, sem direcionar, hierarquizar, censurar ou restringi-las. Eles devem ser tomados como deliberações da organização particular ou grupo de organizações em questão.

O Fórum Mundial Alternativo da Água é pluralista, diverso, não religioso, não governamental, e não está vinculado a nenhum partido político. O Fórum Mundial Alternativo da Água expressa posições de forma descentralizada via redes e realiza ações concretas a nível local e internacional. O objetivo é encontrar formas alternativas de proteger os recursos hídricos e gerenciá-los de forma ecológica, pública e participativa.

O Fórum Mundial Alternativo da Água estará sempre aberto ao pluralismo e à diversidade de compromissos e ações de organizações e movimentos

participantes. O Fórum Mundial Alternativo da Água recebe pessoas de todas as idades, etnia, cultura, gerações e diferentes habilidades físicas, desde que os participantes respeitem a Carta dos Princípios. Governos, organizações militares, instituições internacionais de economía (Fundo Monetário Internacional, Banco Mundial, Organización Mundial do Comércio), representantes de diplomatas e partidos políticos como tal não podem participar. No entanto, líderes gubernamentales, miembros do legislativo ou miembros de partidos políticos são capazes de participar em uma capacidade pessoal se respetarem esta carta.

## *Carta de Principios*

### *El Foro Alternativo Mundial del Agua se rige bajo los siguientes principios*

El Foro Alternativo Mundial del Agua – en francés, el Forum Alternatif Mondial de l'Eau (FAME) – es un lugar de encuentro para el pensamiento reflexivo, el debate democrático de ideas, la formulación de propuestas y el libre intercambio de experiencias. Estas discusiones pueden conducir a acciones efectivas de la sociedad civil que se oponen a que el agua sea manejada con ánimo de lucro por empresas capitalistas, e incluso en ocasiones por empresas públicas.

El FAME es sinónimo de gestión del agua ecológica, social y ciudadana, protección de los recursos hídricos y distribución adecuada del agua entre diferentes tipos de usuarios.

El Foro Alternativo Mundial del Agua reúne e interconecta a diferentes organizaciones y movimientos de la sociedad civil de todo el mundo. Sin embargo, el Foro Alternativo Mundial del Agua no pretende ser la voz de todas las personas que luchan por la protección del agua y la gestión ecológica y ciudadana del agua.

El Foro Alternativo Mundial del Agua forma parte de los Foros Sociales Mundiales en el sentido de que ambos foros fomentan iniciativas locales e internacionales para hacer oír su voz en organizaciones internacionales. Ambos foros apoyan movimientos que inspiran cambios, buscan acciones transformadoras en la agenda global y construyen un mundo mejor.

Las alternativas propuestas por el Foro Alternativo Mundial del Agua se oponen a la globalización capitalista de los servicios de agua y saneamiento que han sido implementados por grandes empresas multinacionales y gobiernos e instituciones internacionales. Sirven a sus propios intereses, al igual que el Foro

Mundial del Agua. El Foro Alternativo Mundial del Agua tiene como objetivo hacer realidad los siguientes enunciados:

El agua debe ser reconocida como un bien común para toda la humanidad. El agua es vital para todas las formas de vida y no es una mercancía.

Las constituciones nacionales tendrían que reconocer oficialmente que todos los ciudadanos tienen derecho al agua potable y al saneamiento. Acorde con la declaración de las Naciones Unidas el 29 de julio de 2010 que dice que el acceso al agua es un «derecho humano esencial para el pleno disfrute de la vida y todos los derechos humanos».

Los servicios públicos deben gestionar el agua de manera participativa y proteger el agua de la contaminación agrícola, industrial, la contaminación por medicamentos y la sobreexplotación.

El agua debe distribuirse democráticamente entre la gente y en consulta con todas las partes: público en general, agricultura, industria y la preservación de la biodiversidad.

Las infraestructuras necesarias deben ser creadas o mejoradas por organismos gubernamentales, ya que tienen autoridad de servicio público. Estas infraestructuras deben estar disponibles en todas partes y no solo donde sea rentable; deben distribuir y tratar el agua de manera efectiva y democrática, respetando las normas de calidad y protegiendo el medio ambiente.

El consumo de agua para uso doméstico debe fijarse con tarifas progresivas para que el uso del agua sea realmente asequible y penalice el abuso, y sin ningún lucro para el capital invertido.

Deben promoverse técnicas alternativas para la producción y el tratamiento del agua. Por ejemplo, la recuperación del agua de lluvia, reciclaje de aguas residuales, lagunas, recuperación de humedad en el aire, uso de neblina matutina, bombeo manual y uso de energía solar. Las soluciones no patentadas deben ser priorizadas.

Deben anticiparse las consecuencias del calentamiento global: inundaciones, corrientes de aire, contaminación del agua dulce por agua salada. Se debe desarrollar la resiliencia de los ecosistemas y los suelos.

El Foro Alternativo Mundial del Agua en Dakar 2022 y será una demostración localizada en un determinado tiempo y el lugar. Con la certeza de que “otro mundo es posible”, como se proclamó en Porte Alegre, el Foro Alternativo Mundial del Agua es un proceso permanente de búsqueda y construcción de alternativas. Este proceso no se reduce a los eventos que lo sustentan.

Ninguna organización participante en el FAME estará autorizada a expresar posiciones a nombre del Foro, si estas posiciones no han sido adoptadas por todos los participantes. Las organizaciones, o grupos de organizaciones, que participaron en las reuniones del Foro deben tener garantizado el derecho a deliberar sobre sus propias declaraciones y sus propias acciones, ya sea por sí

mismas o en coordinación con otros participantes. El Foro Alternativo Mundial del Agua se compromete a difundir ampliamente tales decisiones, utilizando todos los medios a su disposición, sin dirigirlas, jerarquizarlas, censurarlas o restringirlas y serán tomadas como deliberaciones de la organización o grupo de organizaciones en cuestión.

El Foro Alternativo Mundial del Agua es pluralista, diverso, no religioso, no gubernamental y no está vinculado a ningún partido político. El Foro Alternativo Mundial del Agua expresa posiciones de manera descentralizada a través de redes y emprende acciones concretas a nivel local e internacional. El objetivo es encontrar formas alternativas de proteger los recursos hídricos y gestionarlos de manera ecológica, pública y participativa.

El Foro Alternativo Mundial del Agua siempre estará abierto al pluralismo y la diversidad de compromisos y acciones de las organizaciones y movimientos participantes. El Foro Alternativo Mundial del Agua da la bienvenida a personas de todas las edades, origen étnico, cultura, generaciones y con diferentes habilidades físicas, siempre que los participantes respeten la Carta de Principios. No se permite la participación de gobiernos, organizaciones militares, instituciones económicas internacionales (Fondo Monetario Internacional, Banco Mundial, Organización Mundial del Comercio), representantes diplomáticos y partidos políticos como tales. Sin embargo, los líderes gubernamentales, los miembros de la legislatura o los miembros de partidos políticos pueden participar a título personal si respetan esta carta de principios.

## *The Alternative World Water Forum Charter of Principles*

1. The Alternative World Water Forum – in French, the Forum Alternatif Mondial de l'Eau (FAME) – is an open meeting place for reflective thinking, democratic debate of ideas, formulation of proposals, and free exchange of experiences. These discussions may lead to effective action and civil society movements which oppose the management of water resources using the profit logic by capitalistic companies, and even sometimes by public companies. The AWWF stands for ecological, social and citizen-based water management, water resource protection, and proper water distribution among different types of users.
2. The Alternative World Water Forum brings together and interlinks different civil society organizations and movements from around the world. However, the Alternative World Water Forum does not claim to be the voice of all people who fight for water resource protection and ecological and citizen management of water.

3. The Alternative World Water Forum is part of the World Social Forums in the sense that both forums encourage local and international initiatives to make their voices heard in international organizations. Both forums support movements which inspire change, put transformative actions on the global agenda, and build a better world.
4. The alternatives proposed by the Alternative World Water Forum stand in opposition to the capitalistic globalization of water and sanitation services which have been implemented by large multinational companies and governments and international institutions. They serve their own interests, as does the World Water Forum. The Alternative World Water Forum aims to realize the following statements:
  - Water should be recognized as a common good for all of Humanity. Water is vital for all life and is not a commodity.
  - National constitutions should officially recognize that all citizens have the right to drinking water and sanitation. This is in accordance with the United Nations declaration on 29 July 2010 that access to water is a “human right that is essential for the full enjoyment of life and all human rights.”
  - Public services should manage water in a participatory manner and protect water resources from agricultural pollution, industrial pollution, pollution from medication, and overexploitation.
  - Water should be democratically distributed among different users in consultation with all parties: general public, agriculture, industry, and the preservation of biodiversity.
  - Necessary infrastructures must be created or improved by government bodies, as they hold public-service authority. These infrastructures must be available everywhere and not only in place where it is profitable; they must distribute and treat water effectively and democratically, while respecting quality norms and protecting the environment.
  - Domestic water consumption should be priced using progressive rates to make water use really affordable and abuse penalized, and without any profit for the capital invested.
  - Alternative techniques in producing and treating water should be promoted. Examples: rainwater recovery, wastewater recycling, lagooning, recovery of humidity in air, use of morning mist, manual pumping, and solar energy use. Unpatented solutions should be privileged.
  - Consequences of global warming should be anticipated: flooding, draught, freshwater contamination by saltwater. The resilience of ecosystems and soils should be developed.
5. The Alternative World Water Forum in Dakar 2022 will be a demonstration which is localized in time and place. With the certainty

that “another world is possible”, as proclaimed in Porto Alegre, the Alternative World Water Forum is a permanent process of seeking and building alternatives. This process is not reduced to the events supporting it.

6. No participating organization at AWWF will be authorized to express positions on behalf of the Forum, if these positions have not been adopted by all participants. Organizations, or groups of organizations, which participated in Forum meetings must be assured the right to deliberate on their own declarations and their own actions, whether single-handedly or in coordination with other participants. The Alternative World Water Forum is committed to widely circulating such decisions, using the means at its disposal, without directing, hierarchizing, censoring or restricting them. They are to be taken as deliberations of the particular organization or group of organizations in question.
7. The Alternative World Water Forum is pluralistic, diverse, non-religious, non-governmental, and is not tied to any political party. The Alternative World Water Forum expresses positions in a decentralized manner via networks and undertakes concrete actions at a local and international level. The aim is to find alternative ways to protect water resources and manage them in an ecological, public, and participatory manner.
8. The Alternative World Water Forum will always be open to pluralism and a diversity of commitments and actions of participating organizations and movements. The Alternative World Water Forum welcomes people of all ages, ethnic background, culture, generations, and having different physical abilities, as long as the participants respect the Charter of Principles. Governments, military organizations, international economic institutions (International Monetary Fund, World Bank, World Trade Organization), diplomat representatives and political parties as such are not allowed to participate. However government leaders, members of legislature or member of political parties are able to participate in a personal capacity if they respect this charter.

---

<sup>i</sup> Fonte: <https://www.fame2022.org/en/>

Observação: Tradução para o português automática